

## Apreciação subjetiva do estado de saúde e do nível de felicidade entre os idosos portugueses e espanhóis

António Geraldo Manso Calha\*

**Introdução:** As sociedades europeias deparam-se hoje com desafios sociais que decorrem do rápido processo de envelhecimento demográfico. O surgimento de uma *sociedade grisalha* tem suscitado o debate em torno dos processos de promoção das condições de vida dos idosos. A satisfação com a vida e a felicidade têm-se afirmado como uma componente essencial a preservar e promover no processo de envelhecimento.

**Objetivos:** Neste artigo procuramos analisar o nível de felicidade da população idosa, enquanto dimensão importante do conceito de qualidade de vida, correlacionando-o com a apreciação subjetiva do estado de saúde. Centramo-nos na caracterização das realidades portuguesa e espanhola. A condição sénior é, nestes países, marcada pelas especificidades do contexto social, onde se destaca o papel do modelo familiar tradicional do sul da Europa.

**Metodologia:** Trata-se de uma investigação de natureza quantitativa baseada no tratamento e discussão dos dados do *European Social Survey (round 5)*. O instrumento de inquirição foi constituído por um questionário aplicado a amostras representativas das populações dos países participantes. Foram consideradas apenas as respostas dos inquiridos com mais de 65 anos de idade residentes em Portugal e em Espanha. Os dados foram ponderados, seguindo todas as recomendações e procedimentos (ESS Round 5, 2010b), de modo a permitir uma aproximação das amostras à realidade demográfica dos países em análise.

**Resultados:** Os resultados obtidos revelam que o nível de felicidade (aferido numa escala de 11 valores) é superior entre os idosos espanhóis ( $n=725$ ;  $M=7,18$ ) quando comparados com os portugueses ( $n=270$ ;  $M=6,20$ ). Na amostra portuguesa foi possível constatar a existência de diferenças estatisticamente significativas em função do sexo ( $t(268)=3,20$ ;  $p=0,002$ ), sendo os homens ( $M=6,68$ ) mais felizes que as mulheres ( $M=5,88$ ). No que diz respeito à dimensão do agregado familiar ( $F(4)=3,213$ ;  $p=0,013$ ) e estado civil ( $F(5)=3,711$ ;  $p=0,003$ ), encontraram-se, igualmente, diferenças estatisticamente significativas que revelam uma maior vulnerabilidade dos idosos viúvos e a residir sozinhos face ao sentimento de infelicidade. A análise permitiu ainda identificar diferenças na perceção do nível de felicidade relativamente ao grau de limitações nas atividades de vida diária ( $F(2)=13,57$ ;  $p=0,000$ ). A análise da relação entre o nível de felicidade e o estado de saúde revela a existência de correlação positiva entre as variáveis ( $r=0,339$ ).

**Conclusões:** A conclusão geral da investigação aponta para a existência de uma tendência entre os idosos espanhóis de percecionarem o estado de felicidade num nível superior ao dos idosos portugueses. Nos dois países analisados foram identificados fatores semelhantes que potenciam o decréscimo da felicidade entre os idosos, nomeadamente: o sexo feminino, a situação de viuvez ou de divorciado, o facto de residir sozinho, as limitações na realização das atividades diárias e as dificuldades financeiras. Estes são, portanto, fatores de maior vulnerabilidade e de risco dos idosos na forma como afetam o seu nível de felicidade.

**Palavras-chave:** envelhecimento; estado de saúde; felicidade; qualidade de vida.

**Referências bibliográficas:** European Social Survey (2010b). *Guide to weighting of ESS data*. Retirado de [http://www.europeansocialsurvey.org/docs/methodology/ESS\\_weighting\\_data.pdf](http://www.europeansocialsurvey.org/docs/methodology/ESS_weighting_data.pdf)  
European Social Survey Round 5 (2010a). *European Social Survey Round 5 Data*. Data file edition 3.0. Norwegian Social Science Data Services, Norway – Data Archive and distributor of ESS data.

\* Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, Núcleo de Estudos para a Intervenção Social, Educação e Saúde, Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação, Instituto Politécnico de Portalegre, Docente [antonioicalha@hotmail.com]